

A man wearing a vibrant red poncho and a colorful, patterned hat is rowing a traditional boat made of woven reeds on a blue body of water. The boat has a long, narrow hull and a pointed prow. The background shows a hazy landscape with mountains and a distant city skyline under a clear sky.

Bruno Augusto Valverde Marcondes de Moura

MARES DA AMÉRICA LATINA

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

MARES DA AMÉRICA LATINA



BRUNO AUGUSTO VALVERDE MARCONDES DE MOURA

**MARES DA
AMÉRICA
LATINA**

Editora RECANTO das LETRAS

© Bruno Augusto Valverde Marcondes de Moura, 2018

Editora Executiva: **Cássia Oliveira**

Projeto gráfico: **Julio Miranda**

Impressão e Acabamento: **Forma Certa**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Andreia de Almeida CRB-8/7889

Moura, Bruno Augusto Valverde Marcondes de
Mares da América Latina / Bruno Augusto Valverde
Marcondes de Moura. -- Sorocaba : Recanto das Letras, 2018.
94 p.

ISBN: 978-85-69943-69-3

1. Poesia brasileira 2. América Latina – Poesia 3. Viagens -
Poesia I. Título

18-0237

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Rua Laura Barbero Shimmelpfeng, 260 - Sorocaba - São Paulo

www.recantodasletras.com.br/editora

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da autor.

Sumário

| | |
|-------------------------------------|----|
| Prefácio | 7 |
| Dedicatória | 8 |
| Mares da América Latina | 9 |
| Mares da Argentina | 10 |
| Mares do Brasil | 12 |
| Mares da Bolívia | 14 |
| Mares do Chile | 17 |
| Mares da Colômbia | 21 |
| Mares da Costa Rica | 26 |
| Mares de Cuba | 29 |
| Mares do Equador | 33 |
| Mares do Haiti | 38 |
| Mares de Honduras | 39 |
| Mares do México | 40 |
| Mares do Panamá | 48 |
| Mares do Paraguai | 49 |
| Mares do Peru | 51 |
| Mares da República Dominicana | 53 |
| Mares do Uruguai | 54 |
| Mares da Venezuela | 56 |
| Salar de Uyuni | 58 |
| Mares do Atacama | 61 |
| Mares de Mendoza | 63 |

| | |
|-----------------------------------|----|
| Doutor Sócrates | 66 |
| Diário de Motocicleta | 68 |
| Somos Latino Americanos | 70 |
| Pablo Neruda | 75 |
| Chico Buarque | 78 |
| Culinária da América Latina | 80 |
| Quetzal | 81 |
| Lagos da América Latina | 82 |
| Artistas latino americanos | 83 |
| Lago Titicaca | 84 |
| Lago Chapala | 87 |
| Terra mãe Bolívia | 91 |

Prefácio

Mares da América Latina é uma saga poética. Uma saga poética que desbrava e conta os mares da nossa América Latina. América Latina do mar de geografia. América Latina do mar de história. América Latina do mar de biodiversidade. América Latina do mar de paisagem. América Latina do mar de sociodiversidade. América Latina do mar de contradições. América Latina do mar de ideologias. América Latina do mar de revolucionários. América Latina dos mares de poetas. América Latina dos mares de escritores. América Latina do mar de culturas. América Latina do mar de cantores. América Latina do mar de lutas. América Latina do mar de sentimento. América Latina do mar de sofrimento. América Latina do mar de resistência. América Latina do mar de violência. América Latina do mar de sangue. América Latina do mar de autoritarismo. América Latina do mar da ditadura econômica do neoliberalismo. Essa obra é um mar de sentimento pela América Latina. Sentimentos que fazem chorar. Sentimentos que fazem sorrir. Essa obra é um barco de resistência que navega contra o mar turbulento do autoritarismo de mercado existente na América Latina dos tempos atuais. Essa obra é uma viagem aos mares da América Latina pela poesia. E a poesia é um mar a navegar. A América Latina é um mar a navegar. O livro Mares da América Latina é um mar a navegar. A poesia é uma forma de resistência e de luta contra a crise civilizatória que desvaloriza o homem e a natureza. A América Latina precisa de mares de liberdade. A América Latina precisa de mares de democracia. A América Latina precisa de mares de solidariedade. A América Latina precisa de mares de justiça social. Escrevo essa obra em solidariedade aos mares de povos de cada palmo de chão da nossa América Latina.

Dedicatória

Dedico esse livro aos meus verdadeiros amigos, a minha família e aos que lutam por democracia, paz, liberdade e justiça social na nossa América Latina.

Bruno Augusto Valverde Marcondes de Moura

Mares da América Latina

Cuba dos mares de rum e charuto
República dominicana do mar de Puntacana
Haiti do mar de miséria
Guatemala do mar de primavera

Honduras do mar de frutas
El Salvador do mar de bálsamo
Nicarágua dos mares de lagos e vulcões
Costa Rica dos mares de florestas tropicais

Venezuela do mar de petróleo
Colômbia do mar de café
Equador do mar de cacau
Panamá do mar de canais

Bolívia do mar de montanhas
Peru dos mares de costa, serra e selva
Chile dos mares de cobre e vinho
Paraguai dos mares de rios e missões jesuíticas

Uruguai dos mares de laticínios e vinho
Argentina dos mares de tango e vinho
Brasil dos mares de futebol e carnaval
México dos mares de sítios arqueológicos

Mares da Argentina

Vou escrever esse cordel
Sem confete e serpentina
Vou falar dos nossos irmãos
Que vivem na querida Argentina
Que perderam as Malvinas para a Inglaterra
Numa guerra cretina

Um vinho de Mendoza
É bom de beber
O show da Mercedes Sosa
É emocionante ver
O gol de Maradona com a mão de Deus
Era destino acontecer

Na Copa de 86
A Argentina tinha um timaço
Contra a Inglaterra
Maradona marcou um golaço
Na Copa de 2014
Não pode haver maracanaço

Mares de turismo e fruticultura surgem
Nos mares da Patagônia
Mares de cana de açúcar e citricultura aparecem
Nos mares da Puna
Mares de pecuária e triticultura nascem
Nos mares dos Pampas

O mar de vitivinicultura no Cuyo
Forma um oásis no mar de desertos
No mar do Chaco
Frutificam mares de algodão, milho e arroz
No mar da mesopotâmia
Cultiva-se um mar de soja

A Copa de 78
Foi jogada sob pressão da ditadura militar
As mães da Praça de Maio
Tiveram seus filhos sofrendo sem parar
O neoliberal Carlos Menem
Saqueou a Argentina sem parar

A crise econômica de 2001
Foi consequência do neoliberalismo
A sociedade e a economia argentina
Caíram no ostracismo
E se perdeu as grandes conquistas
Dos tempos do peronismo

Seu doce de leite
É bom pra dedéu
Quando tem Boca e River
É um verdadeiro escarcéu
O bom do Tango
É Carlos Gardel que mora no céu

Mares do Brasil

No mar de florestas
Navega a biodiversidade
Navega a sociodiversidade
Navega a geodiversidade

No mar de águas
Navega o pão
Navega a sequeidão
Navega a poluição

No mar do agronegócio
Navega o latifúndio da contradição
Navega a escravidão
Navega a monocultura de exportação

No mar da agroecologia
Navega a produção fraternal
Navega a inclusão social
Navega a proteção ambiental

No mar de favelas
Navega a violência policial
Navega a exclusão social
Navega a segregação racial

No mar do futebol
Navega o circo das paixões
Navega a epidemia das emoções
Navega a febre dos campeões

No mar da política
Navega a corrupção
Navega a decepção
Navega a podridão

No mar cultural
Navega o carnaval
Navega o arraial
Navega o artesanal

No mar da pobreza
Navega o sem chão
Navega o sem pão
Navega o oprimido cidadão

No mar da burguesia
Navega a hipocrisia
Navega a xenofobia
Navega a demagogia

No mar dos resistentes
Navega a solidariedade
Navega a sobriedade
Navega a dignidade

No mar dos alienados
Navegam os estragados
Navegam os arruinados
Navegam os subordinados

Mares da Bolívia

Bolívia parece terra sem mar
Somente na geografia
Pois na poesia
A Bolívia tem muito mar

O mar de montanhas andinas
Onde caminha um mar de camélidos
Conduzido por mares de quéchuas e aimarás
Que plantam mares de milho e batata

No mar de altura do Lago Titicaca
Um mar de homens da terra
Constroem um mar de canoas
Com um mar de totoras

No mar do altiplano andino
Está o mar de concreto de La Paz
O mar de carnaval de Oruro
O mar de quinua e minérios de Potosi

No mar das quebradas subandinas
Está o mar de grãos em Cochabamba
O mar de vitivinicultura em Tarija
O mar de casas brancas em Chuquisaca

No mar das planícies orientais
Está o mar de castanha em Pando
O mar de gado em Beni
O mar de soja e cana em Santa Cruz

No mar de concreto em São Paulo
No mar de concreto em Buenos Aires
Vivem bolivianos em mares de confecções
Se afogando no mar da escravidão

No mar de Uyuni
Um mar de cactos
Um mar de desertos
Um mar de salares

Na colonização
Um mar de espanhóis
Explorou um mar de prata
Nos mares de montanhas de Potosi

Um mar de estanho
Nos mares de montanhas de Potosi
Enriqueceu um deserto de barões
Formando mares de pobretões

O mar autoritário da oligarquia do estanho
Formado pelo deserto de barões
Foi destruído pelos mares de revolucionários
Que formaram um novo mar oligárquico no país

O mar da oligarquia revolucionária
Nacionalizaram um mar de minas
Realizaram a reforma agrária no mar do Altiplano
Realizaram a marcha para o oriente

Mares da América Latina é uma saga poética que navega no Oceano cultural, histórico, ecológico, social, político e econômico dessa região ímpar e fascinante. Essa coletânea poética navega do México até o Estreito de Magalhães e homenageia latino americanos ilustres como o escritor Pablo Neruda; o jogador de futebol Sócrates e o cantor e compositor Chico Buarque porque não seria possível escrever sobre a América Latina sem as ideias, sentimentos e críticas dessas eminências.

O livro Mares da América Latina é uma viagem poética que começa no México de maias e astecas; indo para a Guatemala do Quetzal e do Lago Atitlán; para El Salvador do café, dos lagos e vulcões; para Honduras do turbilhão político; para a Nicarágua dos lagos e vulcões; para a Costa Rica da biodiversidade e o Panamá do estratégico canal. O livro sai da América Central e navega na Venezuela do Petróleo; na Colômbia do Café; no Equador de Otavalo; no Peru de Cusco e Macchu Picchu; na terra mãe Bolívia do sagrado Lago Titicaca; no Paraguai dos mares de rios; no Chile do Atacama e da Patagônia; na Argentina do tango e Maradona e no Uruguai de Mujica. O livro voa da América do Sul ao Caribe e navega na Cuba da revolução socialista; no Haiti afrodescendente que fala francês e na República Dominicana da paradisíaca Punta Cana. A poesia é um instrumento de luta contra a crise civilizatória que desvaloriza o homem e a natureza. A América Latina é um mar a navegar. A poesia é um mar a navegar.

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

